



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2023



## 1. MERCADO NACIONAL

### 1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

De acordo com a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em janeiro, situou-se em R\$ 4,33/kg, apresentando aumento de 0,5% na comparação com o mês anterior e redução de 16,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg  
Janeiro / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Janeiro 2023 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2022 / 23
	Janeiro 2022 (1)	Dezembro 2022 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>						
Ceará	5,21	4,31	4,33	0,5%	-16,9%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,90/kg
Piauí	5,05	3,00	3,01	0,3%	-40,4%	
Rio Grande do Norte	5,37	3,76	4,18	11,2%	-22,2%	
<b>PREÇO NO ATACADO <sup>2</sup></b>						
Ceará	40,75	48,59	49,33	1,5%	21,1%	
Rio Grande do Norte	41,17	42,55	42,00	-1,3%	2,0%	

Fonte: Conab.

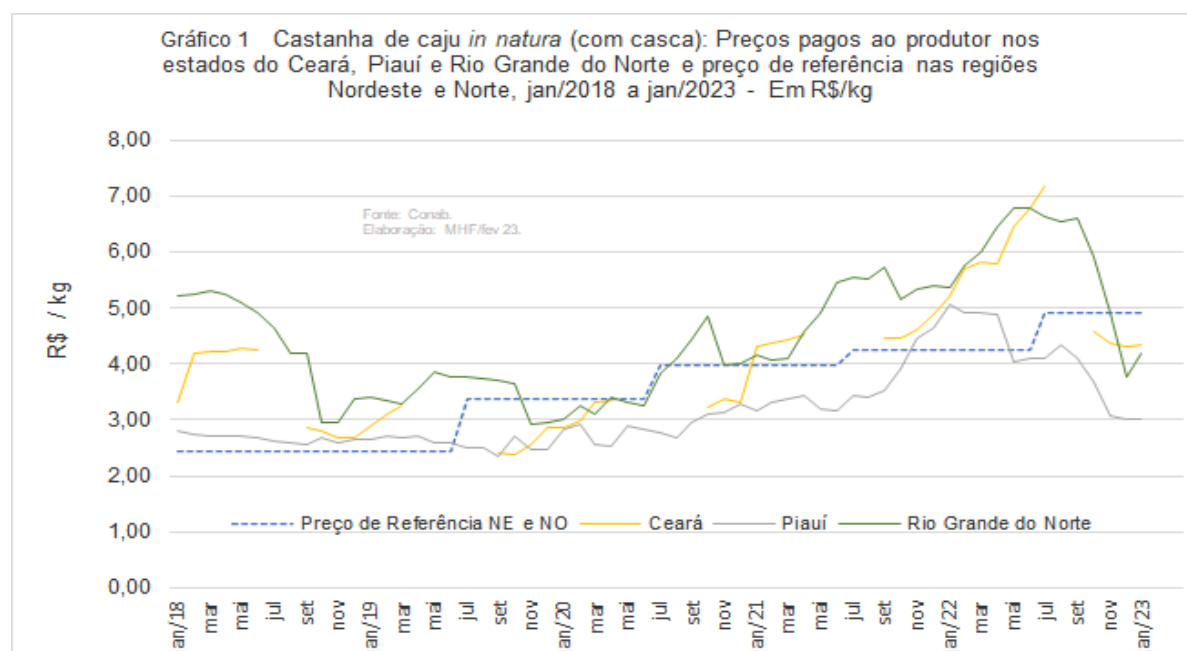
(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

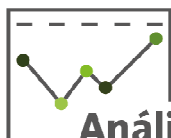
\* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

<sup>1</sup> Castanha de caju com casca.

<sup>2</sup> Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MHF/fev 23.





## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2023

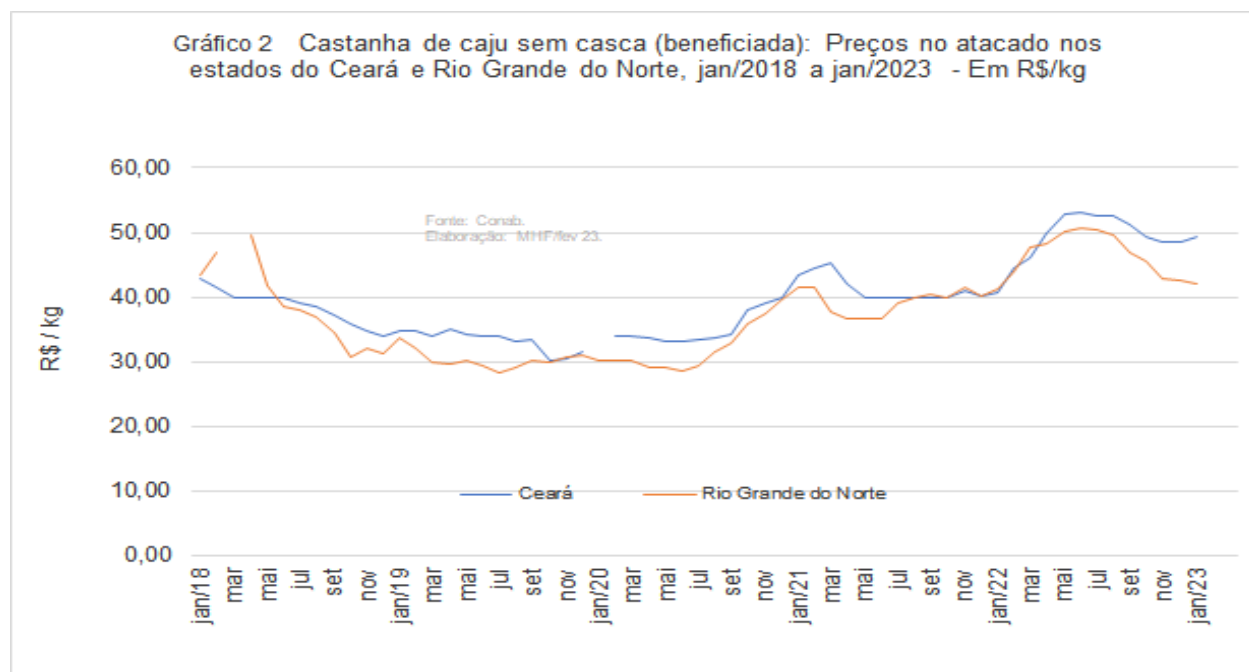


No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em janeiro, situou-se em R\$ 3,01/kg, apresentando aumento de 0,3% na comparação com o mês anterior e redução de 40,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em janeiro, situou-se em R\$ 4,18/kg, apresentando aumento de 11,2% na comparação com o mês anterior e redução de 22,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Ceará, no atacado, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 49,33/kg, observando-se aumentos de 1,5% na comparação com o mês anterior e de 21,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 42,00/kg, apresentando redução de 1,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 2,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

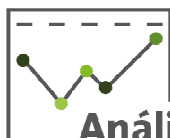


## 1.2 PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE

A estimativa para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2023, com base nas informações disponíveis até fevereiro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 122,2 mil t, uma redução prevista de 16,9% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 147,1 mil t (Quadro 2).

A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 3,1% aa entre 2019 e 2023, refletindo redução de 3,2% aa na produtividade mesmo com aumento observado de 0,1% aa na área a ser colhida.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 67,7 mil t em 2023, redução de 29,7% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem recuando à taxa média de 6,2% aa entre 2019 e 2023, e representa estimados 55,4% da produção nacional no corrente ano (Gráfico 3).



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2023



Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2019 a 2023 - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021) e R\$/kg em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021)

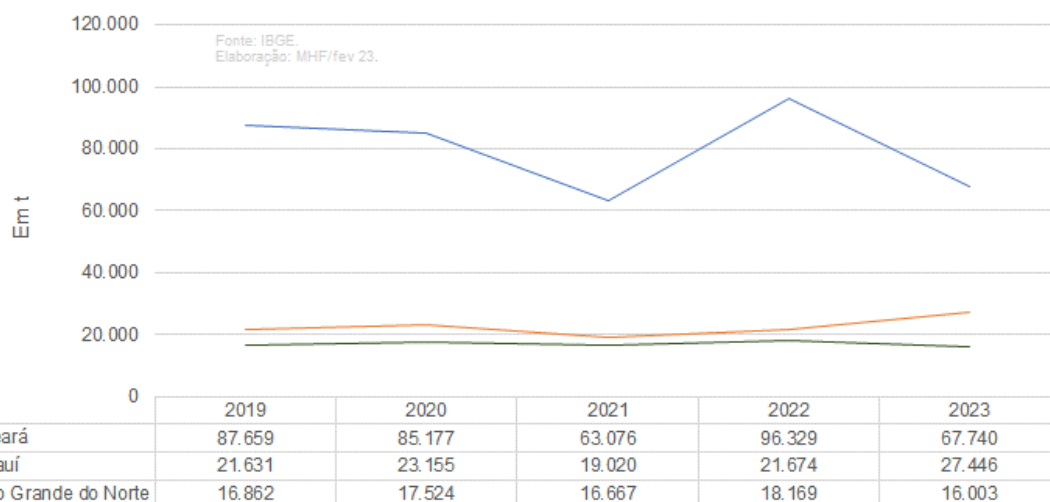
Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2019	2020	2021	2022	2023	Part. % 2023	Variação	
								2023 / 22 %	2019 - 23 % aa
Produção (Em t)	Ceará	87.659	85.177	63.076	96.329	67.740	55,4%	-29,7%	-6,2%
	Piauí	21.631	23.155	19.020	21.674	27.446	22,4%	26,6%	6,1%
	Rio Grande do Norte	16.862	17.524	16.667	18.169	16.003	13,1%	-11,9%	-1,3%
	Estados acima	126.152	125.856	98.763	136.172	111.189	90,9%	-18,3%	-3,1%
	Região Nordeste	137.708	138.478	109.862	146.320	121.579	99,4%	-16,9%	-3,1%
	Brasil	138.597	139.321	110.669	147.174	122.291	100,0%	-16,9%	-3,1%
Área (Em hectares)	Ceará	269.829	269.900	271.077	272.294	274.424	64,1%	0,8%	0,4%
	Piauí	69.391	71.132	72.332	73.047	73.972	17,3%	1,3%	1,6%
	Rio Grande do Norte	51.397	50.896	50.398	48.396	47.903	11,2%	-1,0%	-1,7%
	Estados acima	390.617	391.928	393.807	393.737	396.299	92,6%	0,7%	0,4%
	Nordeste	425.279	424.915	426.650	424.416	426.800	99,7%	0,6%	0,1%
	Brasil	426.591	426.185	427.874	425.654	428.040	100,0%	0,6%	0,1%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	325	316	232	354	247	86,4%	-30,2%	-6,6%
	Piauí	312	326	263	297	371	129,9%	25,0%	4,4%
	Rio Grande do Norte	328	345	336	375	334	116,9%	-11,0%	0,5%
	Estados acima	323	321	251	346	281	98,2%	-18,9%	-3,5%
	Nordeste	324	326	259	345	285	99,7%	-17,4%	-3,2%
	Brasil	325	327	260	346	286	100,0%	-17,4%	-3,2%
Valor da produção (R\$ mil constantes 2021)	Brasil	555.306	570.673	476.952	-	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg constantes 2021)	Brasil	4,01	4,10	4,31	-	-	-	-	-

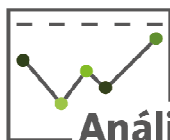
Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/fev 23.

" - " Não disponível.

Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, 2019 a 2023 (estimativa de fevereiro 2023) - Em t





## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2023



Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 27,4 mil t nesse ano, um aumento estimado de 26,6% na comparação com o ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 6,1% aa no período 2019 a 2023 e representa 22,4% da produção do país nesse ano.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deverá produzir 16,0 mil t em 2023, uma redução de 11,9% na comparação com o ano anterior, apresentando redução de 1,3% aa de 2019 a 2023. Esse estado representa 13,1% da produção nacional estimada para 2023.

Em 2023, esses três estados representam 90,9% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,4% do total a ser produzido no ano.

Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2023 está estimada em 428,0 mil ha, um aumento de 0,6% na comparação com o ano anterior, de 425,6 mil ha.

No Ceará, de 2019 a 2023, a área a ser colhida evoluiu 0,4% aa e a produtividade caiu 6,6% aa.

No mesmo período, a área aumentou 1,6% aa no Piauí e a produtividade da lavoura também aumentou 4,4% aa. Esse estado apresenta a maior produtividade entre os estados apresentados, de 371 kg/ha.

No Rio Grande do Norte, a área a ser colhida vem recuando à taxa de 1,7% aa e a produtividade nesse estado evolui 0,5% aa.

Esses três estados representam 92,6% da área destinada à colheita estimada para o ano de 2023.

### 1.3 EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Em 2022, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 10,0 mil t, apresentando reduções de 32,8% em quantidade e de 33,9% em valor (US\$ 63,8 milhões) na comparação com o ano anterior (Quadro 3).

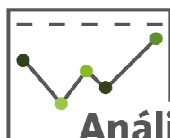
Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca  
(NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)  
2014 a 2023 (janeiro)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>1</sup>	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-	6,48	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%	7,93	22,4%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%	8,31	4,9%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%	9,99	20,1%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%	9,31	-6,8%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023 (jan)	5,6	-9,6%	0,94	1,2%	6,01	-10,6%
2022 (jan)	6,2		0,93		6,72	

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/fev 23.

<sup>1</sup> Peso líquido do produto exportado.



Os três principais destinos dessas exportações, em 2022, foram Estados Unidos (31,7% da quantidade e 31,6% do valor), Países Baixos (13,7% da quantidade e 14,3% do valor) e Canadá (7,0% da quantidade e 7,6% do valor).

Esses países representaram os destinos de 52,3% da quantidade total e 53,5% do valor total exportado em 2022.

Outros sessenta e cinco países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca em 2022.

Em janeiro/2023, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,94 mil t, aumentos de 1,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e de 7,4% na comparação com o mês anterior.

Em termos de valor, situou-se em US\$ 5,6 milhões, uma redução de 9,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e um aumento de 11,6% na comparação com o mês anterior, a um preço médio de US\$ 6,01/kg FOB, preço 10,6% inferior ao mesmo mês do ano anterior.

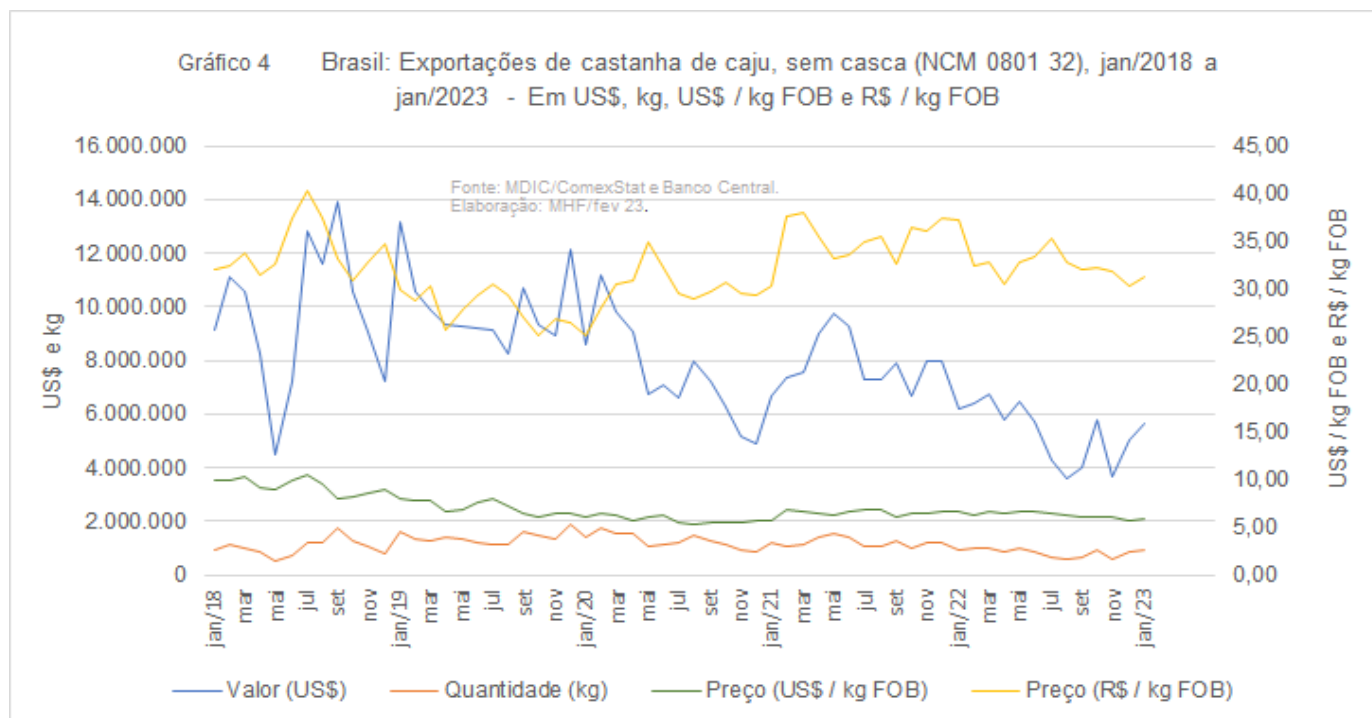
Os três principais destinos dessas exportações, em janeiro, foram: Estados Unidos (48,0% da quantidade e 47,8% do valor), Países Baixos (13,5% da quantidade e 14,0% do valor) e Canadá (9,3% da quantidade e 9,2% do valor).

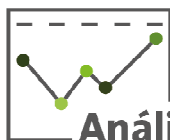
Esses três países, representaram 70,9% da quantidade e 71,0% do valor total exportado no mês.

Em termos de quantidade, a Argentina foi o terceiro maior importador, sendo destino de 87,7 t no valor de US\$ 510,5 milhões.

Outros vinte e cinco países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em janeiro.

O Gráfico 4 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2018 a janeiro/2023.





## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2023

## 2. MERCADO MUNDIAL: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU

### 2.1 PRODUÇÃO MUNDIAL DE CASTANHA DE CAJU *IN NATURA*, COM CASCA

O Quadro 4 apresenta a evolução da produção mundial de castanha de caju, com casca, entre 2017 e 2021, conforme as informações divulgadas pela *Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO*, ordenada pela produção nos principais países onde o produto é cultivado no ano de 2021, último ano disponível.

Quadro 4 Castanha de caju, *in natura* (com casca): Principais países produtores, 2017 - 21  
Em t, US\$ mil e US\$/t

Países	2017	2018	2019	2020	2021	Participação em 2021 (%)	Taxa de crescimento 2021 / 20 (%)	2017 - 21 (% aa)
Costa do Marfim	711.000	761.317	634.631	848.700	837.850	22,6%	-1,3%	4,2%
Índia	745.000	817.000	743.000	703.000	738.000	19,9%	5,0%	-0,2%
Vietnam	215.765	266.388	286.047	348.504	399.308	10,8%	14,6%	16,6%
Filipinas	222.541	228.612	242.329	255.915	255.931	6,9%	0,0%	3,6%
Tanzania	265.238	313.826	225.106	232.681	210.786	5,7%	-9,4%	-5,6%
Benin	133.713	115.590	130.276	137.926	150.414	4,1%	9,1%	3,0%
Indonésia	135.569	147.647	162.510	165.868	170.462	4,6%	2,8%	5,9%
Burkina Faso	125.000	135.000	135.000	135.000	137.722	3,7%	2,0%	2,5%
Moçambique	139.088	130.000	140.000	143.000	135.161	3,6%	-5,5%	-0,7%
Guiné Bissau	109.722	110.106	110.000	120.000	122.283	3,3%	1,9%	2,7%
Nigéria	100.000	100.000	101.500	112.700	118.624	3,2%	5,3%	4,4%
Brasil	133.608	141.386	138.597	139.921	111.103	3,0%	-20,6%	-4,5%
Gana	90.000	102.531	85.962	90.471	105.983	2,9%	17,1%	4,2%
Mali	119.761	167.621	167.621	73.995	75.327	2,0%	1,8%	-10,9%
Guiné	16.000	25.000	48.000	37.000	34.550	0,9%	-6,6%	21,2%
Tailândia	25.715	24.302	25.049	25.022	24.791	0,7%	-0,9%	-0,9%
Malásia	16.201	16.335	16.198	16.245	16.259	0,4%	0,1%	0,1%
Sri Lanka	20.190	44.756	35.051	33.655	10.335	0,3%	-69,3%	-15,4%
Quênia	19.066	13.852	12.802	12.668	9.121	0,2%	-28,0%	-16,8%
Países acima	3.343.177	3.661.269	3.439.679	3.632.271	3.664.010	98,8%	0,9%	2,3%
Demais países	45.324	44.333	43.743	43.377	44.143	1,2%	1,8%	-0,7%
Mundo	3.388.501	3.705.602	3.483.423	3.675.648	3.708.153	100,0%	0,9%	2,3%
Valor da produção (US\$ mil)	2.171.848	2.547.911	2.410.707	2.594.954	-	-	-	-
Preço unitário (US\$/t)	640,9	687,6	692,1	706,0	-	-	-	-

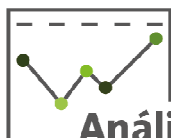
Fonte : FAO.

Elaboração: MHF/mar 22.

A produção mundial aumentou a uma taxa média anual de 2,3% aa de 2017 a 2021, situando-se, em 3,7 milhões de t no último ano. Em 2021 a produção aumentou 0,9% na comparação com o ano anterior.

A Costa do Marfim, maior produtor mundial, representou, em 2021, 22,6% da produção global, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média de 4,2% aa de 2017 a 2021, situando-se em 837,8 mil t no último ano.

A Índia, segundo país maior produtor, representou 19,9% da produção mundial em 2021, ano em que aumentou a sua produção em 5,0% na comparação com o ano anterior, sendo observada uma redução da produção desse país em 0,2% aa entre 2017 e 2021.



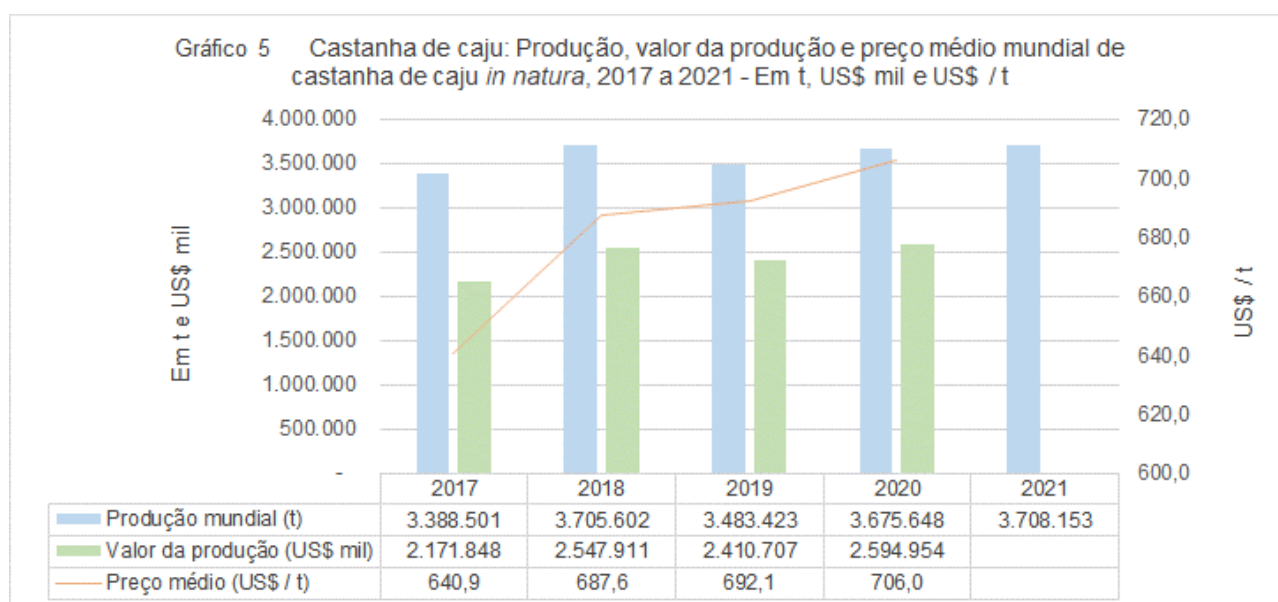
O Vietnã foi o terceiro país maior produtor mundial em 2021, representando 10,8% da produção global em 2021, ano em que aumentou a sua produção em 14,6% na comparação com o ano anterior, situando-se em 399,3 mil t. Considerando o período entre 2017 e 2021 houve um aumento médio de produção de 16,6% aa nesse país.

Esses três principais países produtores representaram 53,3% da produção total mundial em 2021.

O Brasil situou-se como décimo segundo maior produtor em 2021, ou 3,0% da produção global, ano em que apresentou redução de 20,6% de sua produção na comparação com o ano anterior, produzindo 111,1 mil t de castanha de caju *in natura*, havendo apresentado uma trajetória de redução de 4,5% aa no período 2017 a 2021.

O valor da produção mundial de castanha de caju evoluiu de US\$ 2,1 bilhões em 2017 para US\$ 2,5 bilhões em 2020, ou 19,5% (Gráfico 5).

No mesmo período, o preço médio da produção evoluiu de US\$ 640,9/t para US\$ 706,0/t, um aumento de 10,1%.



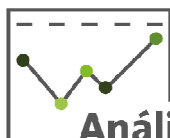
## 2.2 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CASTANHA DE CAJU, SEM CASCA, BENEFICIADA

O Vietnã é o principal exportador de castanha de caju sem casca, havendo representado 66,3% das exportações globais em 2021, observando-se um aumento de suas exportações a uma taxa média anual de 8,1% no período 2017 a 2021, alcançando 462,8 mil t no último ano (Quadro 5 e Gráfico 6).

A Índia é o segundo país maior exportador, e vem apresentando redução de suas exportações a uma taxa média anual de 11,4% entre 2017 e 2021, havendo exportado 54,4 mil t no último ano, ou 7,8% das exportações globais.

A Holanda situou-se como terceiro maior exportador mundial em 2021, representando 6,2% das exportações globais, comercializando no mercado mundial 43,4 mil t.

Esses três principais exportadores representaram 80,4% do total das exportações mundiais em 2021.



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2023

Quadro 5 Castanha de caju, sem casca: Principais países exportadores, quantidade, valor e preço unitário, 2017 - 21  
Em t, US\$ mil e US\$/t

Países	2017	2018	2019	2020	2021	Partic. 2021 (%)	Taxa crescimento	
							2021 / 20 %	2017 - 21 % aa
Vietnam	338.912	295.008	410.703	463.591	462.822	66,3%	-0,2%	8,1%
Índia	88.419	66.794	68.223	51.605	54.474	7,8%	5,6%	-11,4%
Holanda	38.352	34.730	36.026	40.177	43.452	6,2%	8,2%	3,2%
Alemanha	14.761	14.469	17.202	21.049	20.491	2,9%	-2,7%	8,5%
Emirados Árabes Unidos	18.040	13.405	13.815	13.445	19.156	2,7%	42,5%	1,5%
Costa do Marfim	8.141	9.736	11.223	13.513	17.189	2,5%	27,2%	20,5%
Brasil	11.424	12.469	17.086	15.456	14.912	2,1%	-3,5%	6,9%
Moçambique	6.109	6.490	17.270	9.973	6.940	1,0%	-30,4%	3,2%
Indonésia	6.878	5.968	9.186	6.777	6.358	0,9%	-6,2%	-1,9%
Bélgica	4.616	5.349	9.397	5.112	6.064	0,9%	18,6%	7,1%
Belarússia	1.250	1.148	3.860	4.521	5.708	0,8%	26,3%	46,2%
Nigéria	1.473	3.603	5.852	5.882	3.626	0,5%	-38,3%	25,3%
Ghana	19.355	1.678	40.723	3.457	2.502	0,4%	-27,6%	-40,0%
Países acima	538.376	469.169	619.843	651.102	661.193	94,8%	1,5%	5,3%
Demais países	45.945	27.161	68.892	31.814	36.507	5,2%	14,8%	-5,6%
Mundo	584.320	496.329	688.735	682.916	697.700	100,0%	2,2%	4,5%
Valor das exportações (US\$ mil)	5.606.890	5.040.818	4.712.491	4.355.898	4.239.620	-	-2,7%	-0,8%
Preço unitário (US\$ / t)	9.595,6	10.156,2	6.842,2	6.378,4	6.076,6	-	-4,7%	-5,7%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/fev 23.

O Brasil, décimo segundo maior produtor, situou-se como sétimo maior exportador mundial de castanha de caju beneficiada em 2021, ano em que exportou 14,9 mil t, equivalente a 64,2% da sua produção. Esse volume representou uma participação de 2,1% no total global exportado naquele ano.

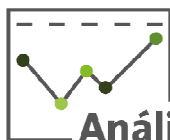
No período 2017 a 2021, o país aumentou as suas exportações a uma taxa média anual de 6,9%.

Os treze países principais exportadores apresentados no Quadro 5 representaram, em 2021, 94,8% do total das exportações mundiais de castanha de caju sem casca.

As exportações globais evoluíram a uma taxa média anual de 4,5% de 2017 a 2021 situando-se em 697,7 mil t no último ano.

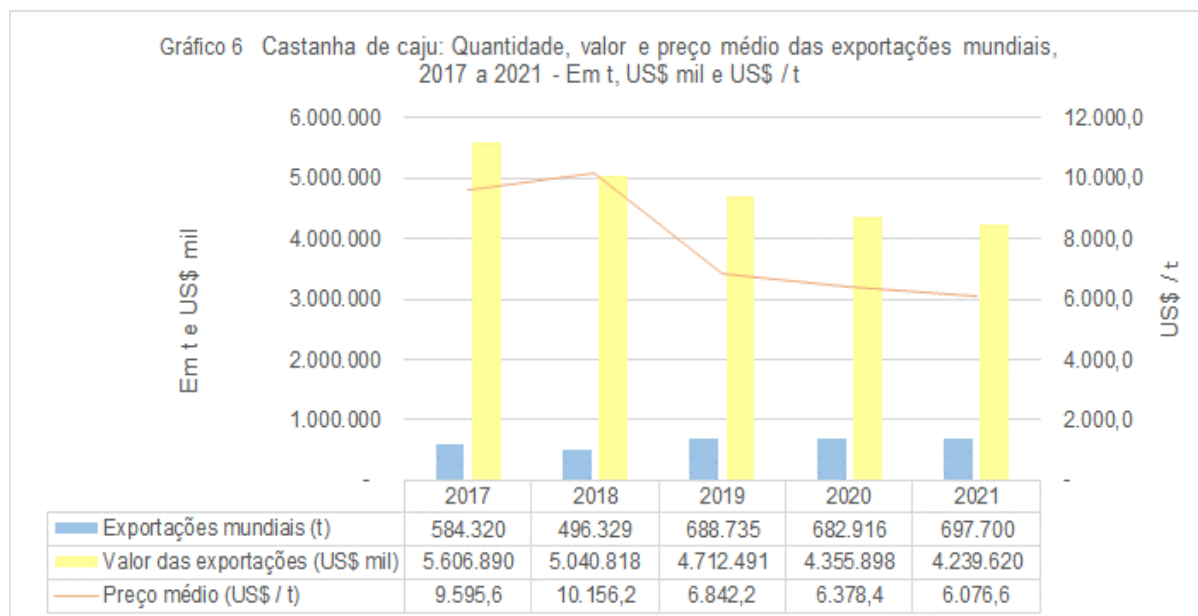
No mesmo período, o valor das exportações recuou 0,8% aa, tendo sido de US\$ 4,2 bilhões no último ano e o preço médio das exportações globais recuou 5,7% aa, situando-se em US\$ 6,0 mil/t no último ano (Gráfico 6).





**CASTANHA DE CAJU**  
**JANEIRO DE 2023**

Gráfico 6 Castanha de caju: Quantidade, valor e preço médio das exportações mundiais, 2017 a 2021 - Em t, US\$ mil e US\$ / t



**2.3 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CASTANHA DE CAJU, SEM CASCA**

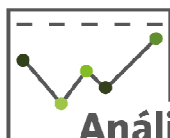
As importações globais de castanha de caju sem casca, beneficiada, aumentaram a uma taxa média de 8,4% aa no período 2017 a 2021, alcançando 693,5 mil t no último ano (Quadro 6).

Quadro 6 Castanha de caju, sem casca: Principais países importadores, quantidade, valor e preço médio, 2017 - 21  
Em t, US\$ mil e US\$/t

Países	2017	2018	2019	2020	2021	Partic. 2021 (%)	Taxa de crescimento	
							2021 / 20 %	2017 - 21 % aa
Estados Unidos	153.448	152.591	154.787	167.008	182.924	26,4%	9,5%	4,5%
Holanda	52.411	45.889	46.957	58.473	62.969	9,1%	7,7%	4,7%
Alemanha	53.922	47.646	60.238	64.790	59.252	8,5%	-8,5%	2,4%
China	7.846	14.931	28.534	31.742	36.235	5,2%	14,2%	46,6%
Emirados Árabes Unidos	27.080	21.482	21.384	18.792	28.501	4,1%	51,7%	1,3%
Reino Unido	22.220	20.917	23.073	22.317	23.410	3,4%	4,9%	1,3%
Vietnam	6.480	12.126	21.122	25.302	20.000	2,9%	-21,0%	32,5%
França	10.626	11.448	12.352	14.540	16.892	2,4%	16,2%	12,3%
Austrália	15.342	13.801	16.341	18.300	15.901	2,3%	-13,1%	0,9%
Canadá	11.950	13.789	15.532	13.332	15.804	2,3%	18,5%	7,2%
Rússia	5.915	7.844	11.655	10.818	15.341	2,2%	41,8%	26,9%
Itália	7.389	8.377	10.531	13.122	14.739	2,1%	12,3%	18,8%
Turquia	3.944	3.832	6.946	9.296	14.709	2,1%	58,2%	39,0%
Japão	10.231	10.250	10.799	11.592	13.384	1,9%	15,5%	6,9%
Tailândia	8.980	9.081	9.757	10.656	11.220	1,6%	5,3%	5,7%
Belgica	10.788	11.154	11.623	10.041	10.765	1,6%	7,2%	-0,1%
Espanha	5.266	6.794	8.781	8.763	10.709	1,5%	22,2%	19,4%
Países acima	413.840	411.952	470.413	508.884	552.754	79,7%	8,6%	7,5%
Demais países	89.250	88.992	114.979	120.684	140.836	20,3%	16,7%	12,1%
Mundo	503.090	500.944	585.393	629.569	693.590	100,0%	10,2%	8,4%
Valor das importações (US\$ mil)	4.872.313	4.780.622	4.431.944	4.213.979	4.535.526	-	7,6%	-1,8%
Preço médio	9.684,8	9.543,2	7.570,9	6.693,4	6.539,2	-	-2,3%	-9,4%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/fev 23.



O principal país importador de castanha de caju sem casca é os Estados Unidos, que representaram 26,4% do total das importações mundiais em 2021, havendo aumentado as suas importações a um ritmo de 4,5% aa no período 2017 a 2021.

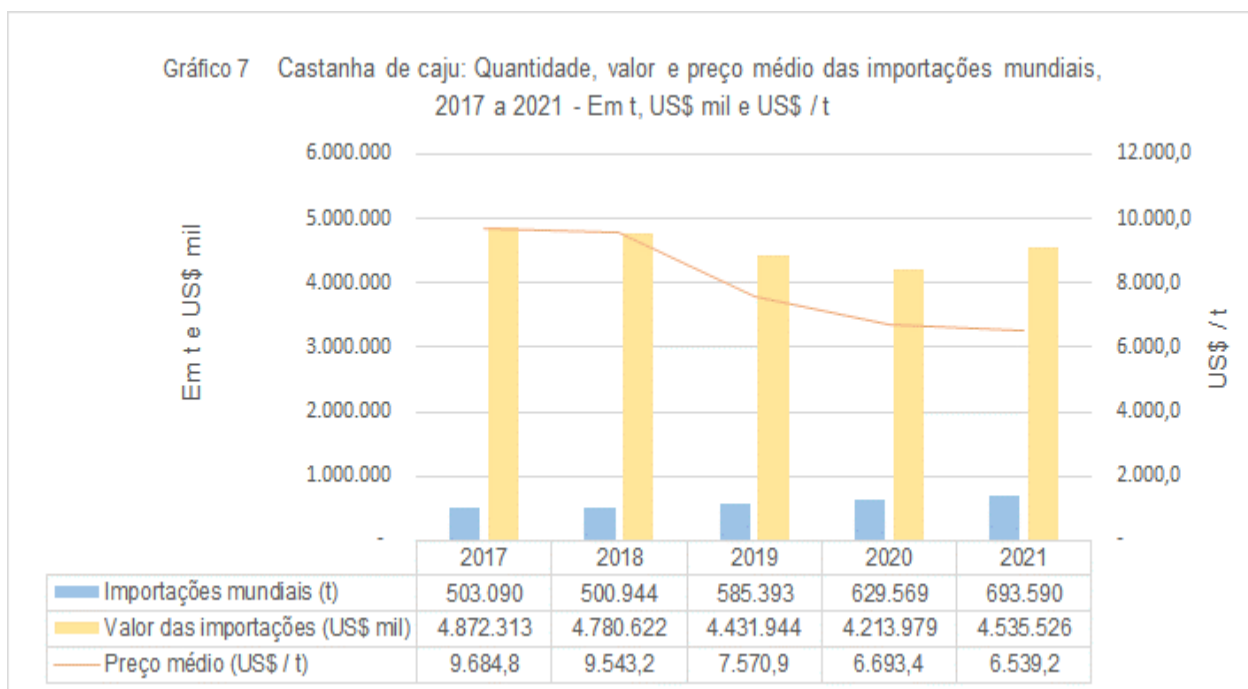
A Holanda situou-se como o segundo maior importador mundial em 2021, com importações equivalentes a 9,1% do total mundial, ou 62,9 mil t, apresentando aumento de suas importações a uma taxa média anual de 4,7% no período de 2017 a 2021.

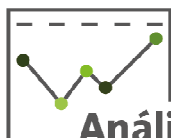
A Alemanha foi o terceiro maior importador mundial em 2021, representando 8,5% das importações globais, com suas importações apresentando aumento a uma taxa média de 2,4% aa no período 2017 a 2021, situando-se em 59,2 mil t no último ano.

Esses três principais países importadores representaram 44,0% das importações globais em 2021.

No período 2017 a 2021, houve redução de 1,8% aa do valor das importações globais de castanha de caju sem casca, situando-se em US\$ 4,5 bilhões no último ano (Gráfico 7).

No mesmo período, o preço médio das exportações globais recuou 9,4% aa, situando-se em US\$ 6,5 mil/t em 2021.





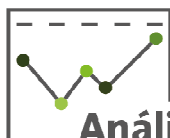
## Análise MENSAL

**CASTANHA DE CAJU**  
**JANEIRO DE 2023**

### 4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>O período de colheita encerrou em janeiro nos três principais estados produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.</p> <p>A produção em 2023 está estimada em 122,2 mil t, uma redução estimada de 16,9% na comparação com o ano anterior.</p> <p>Em janeiro, observou-se aumentos de 7,4% na quantidade exportada na comparação com o mês anterior e de 1,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p>	<p>Nos últimos doze meses, até janeiro, a redução do preço médio FOB das exportações apresentou recuos de 4,6% quando denominado em dólares e de 9,5% quando denominado em reais, utilizando a taxa de câmbio média de cada mês, na comparação com a média de preços dos doze meses anteriores.</p>

**Expectativa:** Estima-se preços internos em alta nos próximos meses.



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2023

#### 5. DESTAQUE DO ANALISTA

A produção brasileira de castanha de caju *in natura* está estimada em 122,2 mil t em 2023, uma redução de 16,9% na comparação com o ano anterior (Quadro 7).

No período 2018 a 2022 a produção apresentou uma trajetória de crescimento de 1,0% aa. No mesmo período, a exportação de castanha de caju beneficiada recuou a uma taxa média anual de 5,3%.

Em 2022, quando a produção aumentou 33,0% na comparação com o ano anterior, as exportações representaram 32,4% da produção interna, sendo que nos quatro anos anteriores a participação média das exportações como destino da produção situou-se em 54,4%.

No período 2018 a 2021, o país reduziu a sua participação no mercado mundial de 2,5% para 2,1% das exportações globais de castanha de caju beneficiada.

Quadro 7 Castanha de caju: Evolução da produção (*in natura*), exportações (beneficiadas) e *market share* do Brasil no mercado global, 2018 a 2023 - Em t

Produção / Exportações	2018	2019	2020	2021	2022	2023 *	2018 a 2022 (% aa)
Produção	141.386	138.597	139.921	110.669	147.174	122.291	1,0%
Equivalente beneficiada**	29.691	29.105	29.383	23.240	30.907	25.681	1,0%
Exportações beneficiadas	12.469	17.086	15.456	14.912	10.026	-	-5,3%
Exportações/produção	42,0%	58,7%	52,6%	64,2%	32,4%	-	-6,2%
Participação % no mercado global	2,5%	2,5%	2,3%	2,1%	-	-	-

Fonte: IBGE, MDIC/Comex Stat e FAO.

Elaboração: MHF/fev 23.

\* Estimativa. \*\* Foi considerado um aproveitamento de 21,0% no processo de beneficiamento.